

CRIANÇAS COM DISTÚRBIO DA LINGUAGEM E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA.

Regina Yara P. Rondon Monje, Maria Ester Braga Faria, Madalena Aparecida S. Francelin
(Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru-USP, HRAC-USP, Bauru-SP).

[OBJETIVOS] Conhecer a filosofia dos projetos pedagógicos das escolas. Verificar o cumprimento da lei de diretrizes e bases - LDB e avaliar o nível de satisfação dos pais com relação à escola.

[MÉTODOS/RESULTADOS] Trata-se de uma pesquisa exploratória, através de documentos e pesquisa bibliográfica voltada para os temas de distúrbio da linguagem, saúde, educação e serviço social onde procuramos conhecer através de entrevistas a filosofia que norteia os projetos pedagógicos das escolas alicerçadas na lei de diretrizes e bases (LDB).

[CONCLUSÃO] Após realizarmos as entrevistas percebemos que as escolas não tem projetos pedagógicos voltados para a criança especial. É necessário formas professores do ensino especial capazes de planejarem currículos funcionais, que saibam organizar a aprendizagem de habilidades que permitam a real integração das crianças especiais à escola e à comunidade. Outro fato que nos chamou atenção é não ser mais possível esperar que o governo assuma todos os encargos da educação. Governo e Sociedade civil entendem que o trabalho em parceria é o desejável e essa parceria está existindo na maioria das escolas. A lei existe mas nem sempre é cumprida e não tem o real comprometimento a essa causa. Os pais tem pouco conhecimento a respeito dos direitos dos filhos e, desconhecem as leis e os projetos pedagógicos das escolas. Costumam ter uma expectativa semelhante frente a criança especial e a que tem um desenvolvimento comum, priorizam a escolarização (ler e escrever) como se sem ela a criança não pudesse "ser". Evidenciou-se alguns desencontros na comunicação dos profissionais com os pais e vice-versa. Sendo esse o espaço para nós assistentes sociais trabalharmos, no sentido de poder dispor de mais tempo para ouvi-los e passar-lhes informações concretas.

Apoio Financeiro: FUNCRAF